

# Elementos para o PDU das Universidades nos próximos 10 anos

TERMO DE REFERÊNCIA PARA DISCUSSÃO NO PLENO DA ANDIFES RELATIVO A  
UM NOVO MOMENTO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS ADICIONAIS À MATRIZ  
ORÇAMENTÁRIA PARA A MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES  
FEDERAIS BRASILEIRAS

Colaborações: Anísio Brasileiro, Roberto Leher e Klaus Capelle

Abril, 2016

# Documentos de Referência

1. Plano Nacional de educação 2010 - 2020 (PNE)
2. Plano Nacional da Pós-Graduação 2010 - 2020 (PNPG)
3. Programa de expansão, excelência e internacionalização das universidades federais (2012)
4. Projeto de lei orgânica das universidades federais (2013)
5. Agenda de desenvolvimento para as universidades federais (2014), PDU
6. Novo marco legal de CTI (2016)
7. Documentos básicos do Reuni (2007), da Interiorização (2003) e das novas universidades (a partir de 2003)

**Plano Nacional de Educação (PNE - 2010 / 2020). Define as metas 12, 13 e 14 que dizem respeito diretamente ao papel das IFES**

**Meta 12 - elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos**

**Meta 13 - elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de ensino superior para 75%, no mínimo do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores**

**Meta 14 - elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.**

# Mas...um balanço do REUNI 2007 é necessário

*Problemas em 2007...estreitos campos do saber contemplados nos projetos pedagógicos, precocidade na escolha dos cursos, altos índices de evasão de alunos, descompasso entre a rigidez da formação profissional e as amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo do trabalho e, sobretudo, os novos desafios da sociedade do conhecimento são problemas que, para sua superação, requerem modelos de formação profissional mais abrangentes, flexíveis e integradoras.*

Esses problemas foram abordados pelo Reuni mas não foram resolvidos. Há de voltar no PDU

# A meta global Reuni foi de alcançar, em cinco anos:

1. Taxa de conclusão média de 90% nos cursos de graduação presenciais (não foi atingido)
2. Relação de 18 alunos de graduação por professor em cursos presenciais (a verificar)

A combinação de documentos históricos da Andifes permite rearrumar as diretrizes para o PDU, nos eixos:

1. propostas curriculares inovadoras com percursos formativos flexíveis com vistas à formação de qualidade dos estudantes
2. Democratizar o acesso à educação superior com manutenção das bolsas de apoio financeiro, e sua ampliação por conta das políticas afirmativas
3. Desenvolver programas de cultura para promover o bem estar dos estudantes
4. Promover uma maior internacionalização da pesquisa e da pós-graduação através de editais Capes e CNPq

A combinação de documentos históricos da Andifes permite rearrumar as diretrizes para novo ciclo (PDU), nos eixos:

5.o compromisso social através de projetos de extensão em áreas de interesse estratégicos para a inclusão social

6. Valorizar o empreendedorismo na graduação e pós-graduação

7. Apoiar as iniciativas voltadas para a aplicação do marco legal da CTI para favorecer a criação de ambientes inovadores (tais como, parques tecnológicos, centros de inovação, incubadoras de empresas, empresas juniores, laboratórios multiusuários)

8. Desenvolver políticas de internacionalização das Universidades através da ampliação de programas para recepção de alunos e docentes estrangeiros, da mobilidade estudantil e da pesquisa / pós-

# O PDU e os temas objeto de financiamento

## 1. Diagnóstico da situação atual das IFES sob seguintes aspectos

1.1 Elaborar série histórica 2006 a 2016 com número de estudantes, cursos de graduação e pós-graduação, corpo docente e técnico, discriminando os cursos nos novos campi, resultantes do REUNI, da Interiorização, da criação de novas universidades

1.2 Discriminar os cursos por grandes grupos, indicando cursos novos, cursos com recortes interdisciplinares, cursos que demandam laboratórios de ensino, cursos que demandam elevada carga horária de trabalho de campo

1.3. Situação das infraestruturas em termos seguintes:

## 1. Diagnóstico da situação atual das IFES sob seguintes aspectos

- a. Diagnóstico das bases estruturais da infraestrutura: carga de energia (e possibilidade de contrato em alta tensão), distribuição (estações e subestações de energia, distribuição da energia nas instalações prediais)
- a. Objetivando redução do custo, estimar investimentos em manutenção (em lâmpadas de baixo consumo, sistemas de controle, ar condicionado de menor consumo)
- c. Estado atual das edificações existentes (na maioria das universidades, as edificações estão deterioradas), discriminando os indícios da exaustão: problemas estruturais, reformas para melhor ambientação, carga e distribuição de energia, rede de esgoto, água.

## 1. Diagnóstico da situação atual das IFES sob seguintes aspectos

d. Elencar os prédios tombados pelo IPHAN, discriminando o estágio da construção e metas/cronograma/orçamento para conclusão.

e. Obras que estão paradas ou avançando lentamente e que resultam de compromissos anteriores da Universidade com o MEC (REUNI, novas universidades, Interiorização), discriminando o estágio da construção e metas/cronograma/ orçamento para a conclusão.

f. Obras que estão prestes a inaugurar, mas que necessitam de recursos para **EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.**

## 1. Diagnóstico da situação atual das IFES sob seguintes aspectos

g. Obras que têm projetos executivos prontos e que necessitam de Ordem de Serviço para iniciarem e que resultam de compromissos da IFES com sua comunidade (REUNI, novas universidades, interiorização, FINEP).

h. Obras que devem ser iniciadas e que estão associadas a NOVO CICLO DE EXPANSÃO (Ex. colégios de aplicação, pólos tecnológicos, novos campi do interior, etc)

i. Obras para laboratórios de pesquisas internacionalmente competitivas no contexto do fortalecimento do sistema de CTI (articular com CTINFRA / FINEP)

## 2. Assistência Estudantil, considerando ENEM/SISU/ COTAS/ Cursos Noturnos

- a. Apresentar levantamento das demandas anuais dos estudantes elegíveis pelo PNAES, discriminando, por grandes grupos (discutir os parâmetros socioeconômicos), contemplados e não contemplados; discriminar por cursos ou grandes áreas; campi.
- b. Identificar estudantes provenientes de outros municípios e estados fora da grande área da universidade, cruzando a informação com os indicadores socioeconômicos.
- c. Apresentar situação das moradias estudantis, demandas de moradia, restaurantes universitários, locais em que refeições são distribuídas mas não produzidas; transporte estudantil; salas de estudo; bibliotecas, creches

## 2. Assistência Estudantil, considerando ENEM/SISU/ COTAS/ Cursos Noturnos

d. Atendimento a saúde dos estudantes

e. Incorporação dos estudantes de pós-graduação nos estudos sobre a demanda de assistência estudantil

f. Estimativa de novos recursos e novos formatos para a ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL em função das cotas e da interiorização

## 3. Pessoal

### 3.1 Servidores técnicos e administrativos e docentes

a. Concurso RJU para seguranças, biotérios, pessoal para laboratório - que operam setores de alta tecnologia, como microscopia eletrônica, ressonâncias -. Plano de reposição 2016-2017.

b. Planejamento dos novos concursos objetivando não apenas a reposição docente, mas as futuras aposentadorias, evitando descontinuidade gerencial e operacional de áreas de pesquisa estratégica para o país.

### 3.2 Rediscussão do modelo de terceirizações e possíveis alternativas

3.3 Contratos por tempo determinado de técnicos e especialistas em áreas estratégicas (ex. Zika etc., objetivando reforçar o atendimento ao SUS, entre outras

## 4. Elementos para o Planejamento do Orçamento no PDU

- a. **Elaborar** plano de transição para reduzir o peso dos contratos terceirizados na rubrica de custeio. **Itens como segurança, limpeza, manutenção de áreas externas, portaria, pessoal de biotérios, laboratórios e afins devem ser inseridos em novo item de despesa, separado do custeio.**
- b. **Preços administrados como energia, água, gás, telefonia devem ser objeto de item de despesa discriminado (nas despesas de custeio) para serem atualizados considerando como ano base 2007.**
- c. **Recursos de investimento: os prédios tombados pelo IPHAN devem ser objeto de Chamada Pública específica.**

## 4. Elementos para o Planejamento

- d. Elaborar novo marco para os contratos das universidades federais com Agencias (ANP, ANA....), empresas (Petrobras...), grandes projetos BNDES e FINEP, objetivando inserir o custo da manutenção dos projetos apoiados (energia, segurança, limpeza, esgoto e agua, telefonia etc.). Ver estudos ANP, Unicamp.
- e. Desenvolver novas formas de financiamento para infraestrutura e equipamentos para pesquisas estratégicas e inovação tecnológica
- f. Desenvolver novas formas de financiamento para a internacionalização da pesquisa, graduação e pós-graduação

## 5. O FUTURO

Desenvolvimento de um **cronograma MEC / SESU / ANDIFES** para a **redação e aprovação do PDU**, para os 10 próximos anos, tendo como ferramenta um edital com recursos alocados para que as universidades possam, segundo suas especificidades, apresentarem suas propostas.